
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Marisa”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, vendas diretas, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 14 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 33.

1.1 Aprovação das informações contábeis intermediárias

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de outubro de 2015, foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a revisão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras

individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir de 31 de dezembro de 2014.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints em abril de 2014 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não foram consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros
(Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes
(Vigência a partir de 01/01/2018)

O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)	A entidade participante de uma joint venture deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, ficou estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão. Tendo a Companhia adotado antecipadamente o referido pronunciamento.

b) Alterações de pronunciamentos já existentes

IFRS 7 Contratos de seguros	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.
-----------------------------	---

A Companhia não espera que as novas normas ou revisões acima mencionadas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	14.365	15.448	14.370	15.488
Bancos conta movimento	10.773	27.451	10.936	31.874
Aplicações financeiras	541.440	337.956	620.022	463.318
	<u>566.578</u>	<u>380.855</u>	<u>645.328</u>	<u>510.680</u>

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Operações compromissadas (i)	468.831	306.187	528.878	421.732
Debêntures em carteira (ii)	51.897	-	51.897	-
CDB (iii)	20.554	31.285	20.932	40.097
Outras aplicações financeiras	158	484	18.315	1.489
	<u>541.440</u>	<u>337.956</u>	<u>620.022</u>	<u>463.318</u>

(i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento, o qual varia de 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar suas 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração

calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, totalizando o valor de R\$ 51.808, conforme respectivas escrituras de emissão, e posterior cancelamento. A Companhia poderá revendê-la a qualquer momento sem perda de rendimento.

(iii) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, o qual varia entre 90,0% e 101,5% do CDI (99,0% e 101,5% em 31 de dezembro de 2014).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CDB (a)	(c)	(c)	323	10.178	415	10.209
LFT - Renda Fixa (a)	13,10	10,90	-	2.210	-	2.210
Operações compromissadas (a)	(b)	(b)	453	394	786	566
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.439	1.116	1.498	1.230
			<u>2.215</u>	<u>13.898</u>	<u>2.699</u>	<u>14.215</u>
Ativo circulante			169	205	169	205
Ativo não circulante			<u>2.046</u>	<u>13.693</u>	<u>2.530</u>	<u>14.010</u>
			<u>2.215</u>	<u>13.898</u>	<u>2.699</u>	<u>14.215</u>

(a) Referem-se à aplicações financeiras dadas em garantia à operação de Co-Branded (Nota 21a) e fiança a processos judiciais. Em janeiro de 2015, a garantia em aplicações financeiras à operação de Co-Branded foi substituída por ações dos acionistas.

(b) Refere-se à operação compromissada em debêntures com rendimento de 100,0 a 102,0% do CDI (de 100,0% a 103,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

(c) Aplicações em CDB com rendimento de 100,0% a 101,5% do CDI (de 99,0% a 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa (a)	83.519	210.085	489.648	650.825
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (b)	103.940	162.220	104.487	165.437
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (c)	32.595	44.228	32.595	44.228
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (c)	-	-	4.589	11.315
Operações de crédito pessoal – SAX (d)	-	-	210.482	200.652
FIDC-NP Club (f)	-	-	7.118	13.664
Outras contas a receber	417	132	916	586
Ajuste a valor presente	(5.760)	(7.370)	(5.972)	(7.780)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (e)	-	(9)	(117.083)	(98.563)
	<u>214.711</u>	<u>409.286</u>	<u>726.780</u>	<u>980.364</u>

- (a) O montante de contas a receber de clientes – Cartão Marisa está assim distribuído por prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer:				
Até 30 dias	39.337	140.612	102.224	133.069
De 31 a 60 dias	21.013	53.131	50.562	78.415
De 61 a 90 dias	11.924	13.593	40.738	74.765
De 91 a 120 dias	7.693	2.341	28.294	54.184
De 121 a 150 dias	3.552	408	20.199	41.427
De 151 a 180 dias	-	-	13.372	25.330
De 181 a 210 dias	-	-	10.725	22.648
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	-	-	13.704	38.033
	<u>83.519</u>	<u>210.085</u>	<u>279.818</u>	<u>467.871</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	92.248	85.207
De 31 a 60 dias	-	-	34.838	25.443
De 61 a 90 dias	-	-	25.532	19.976
De 91 a 120 dias	-	-	20.792	18.727
De 121 a 150 dias	-	-	17.608	16.625
De 151 a 180 dias	-	-	18.812	16.976
	-	-	<u>209.830</u>	<u>182.954</u>
	<u>83.519</u>	<u>210.085</u>	<u>489.648</u>	<u>650.825</u>

- (b) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 30 de setembro de 2015, o percentual de recebimento em 30 dias é de 62% (60% em 31 de dezembro de 2014).
- (c) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. ("Itaú Unibanco") para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa ("co-branded"), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do "Cartão Marisa" para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (d) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	30/09/2015	31/12/2014
A vencer:		
Até 30 dias	22.370	30.689
De 31 a 60 dias	37.950	26.270
De 61 a 90 dias	19.781	20.225
De 91 a 180 dias	23.735	38.835
Acima de 181 dias	30.607	23.251
	<u>134.443</u>	<u>139.270</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	12.385	11.251
De 31 a 60 dias	9.458	7.451
De 61 a 90 dias	8.779	6.696
De 91 a 120 dias	8.562	6.387
De 121 a 150 dias	7.808	5.916
De 151 a 180 dias	7.405	5.555
De 181 a 240 dias	12.019	9.482
De 241 a 300 dias	6.846	6.084
De 301 a 360 dias	2.777	2.560
	<u>76.039</u>	<u>61.382</u>
	<u>210.482</u>	<u>200.652</u>

(e) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(84)	(83.105)
Créditos provisionados no período	(79)	(224.992)
Créditos baixados definitivamente	120	200.658
Saldo em 30 de setembro de 2014	(43)	(107.439)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(9)	(98.563)
Créditos provisionados no período	(40)	(228.370)
Créditos baixados definitivamente	49	209.850
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	(117.083)

(f) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não realizados no montante total de R\$633.845 que encontravam-se integralmente baixados nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2015 (R\$633.845 em 31 de dezembro de 2014).

9. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa n.º 9, as quais devem ser lidas em conjunto.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 30 de setembro de 2015, é constituída por 224,73 quotas (224,73 quotas em 31 de dezembro de 2014) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$31,7 cada (R\$50,9 em 31 de dezembro de 2014) totalizando o montante de R\$7.118 (R\$11.451 em 31 de dezembro de 2014). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	30/09/2015
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.431
Contas a receber	6.517
Passivo	
Contas a pagar	1.830
Patrimônio líquido	7.118

A Companhia consolida as demonstrações financeiras FIDC-NP Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	447.454	364.047	446.365	366.496
Importação em andamento	18.783	14.022	18.783	14.022
Estoque de material de consumo e embalagem	11.373	11.250	12.557	11.954
Ajuste a valor presente	(3.051)	(3.407)	(3.051)	(3.407)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(15.157)	(16.475)	(15.157)	(16.475)
	459.402	369.437	459.497	372.590

(a) Refere-se às prováveis perdas na realização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(23.611)
Provisão registrada	(21.307)
Baixa de provisão	36.518
Saldo em 30 de setembro de 2014	(8.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.475)
Provisão registrada	(25.802)
Baixa de provisão	27.120
Saldo em 30 de setembro de 2015	(15.157)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	26.972	33.829	27.579	34.201
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	278	20	17.100	14.638
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	87	79	5.861	5.566
Imposto de renda sobre aplicação financeira	13.014	1.763	22.196	2.465
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	1.863	1.356
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	27	55	2.445	4.677
Programa de Integração Social	14	42	680	1.044
Outros	172	3.497	285	3.415
	<u>40.564</u>	<u>39.285</u>	<u>78.009</u>	<u>67.362</u>
Ativo circulante	33.726	23.045	70.949	51.091
Ativo não circulante	6.838	16.240	7.060	16.271
	<u>40.564</u>	<u>39.285</u>	<u>78.009</u>	<u>67.362</u>

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	118.552	75.091	144.632	79.338
Base negativa de CSLL	42.679	27.033	52.067	28.562
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	-	-	12.920	15.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	27.310	22.306
Provisão para litígios e demandas judiciais	17.753	14.650	22.437	18.464
Provisão para perdas nos estoques	5.153	5.601	5.153	5.601
Bônus a empregados	1.583	1.398	1.698	1.500
Provisão de alugueis	1.513	3.693	1.513	3.959
Ajuste a valor presente	1.493	1.618	1.549	1.745
Comissão de cartões	291	839	291	839
Despesas com utilidades públicas	204	302	204	306
Provisão para (ganhos) perdas de "swap"	(2.054)	-	(9.406)	3.426
Provisão para (ganhos) perdas de hedge accounting	(16.712)	(3.652)	(16.712)	(3.652)
Outros	2.058	3.312	4.817	6.192
	<u>172.513</u>	<u>129.885</u>	<u>248.473</u>	<u>184.566</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	67.454	112.987
Adições	89.307	97.778
Baixas	(18.853)	(16.780)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>137.908</u>	<u>193.985</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	129.885	184.566
Adições	62.395	97.974
Baixas	(19.767)	(34.067)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>172.513</u>	<u>248.473</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidado de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Ano:	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	8.616	44.961	28.493	84.395
2016	16.003	33.602	41.184	38.899
2017	17.011	35.468	34.281	40.765
2018	12.203	15.854	25.835	20.507
Acima de 2019	118.680	-	118.680	-
	<u>172.513</u>	<u>129.885</u>	<u>248.473</u>	<u>184.566</u>

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(108.195)	(66.023)	(88.716)	(11.831)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	36.786	22.448	30.163	4.023
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de Infração	(295)	(693)	(295)	(693)
Equivalência patrimonial	21.595	52.403	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(5.051)	(4.409)
Outras adições permanentes	(2.399)	(893)	(3.748)	(787)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	30.776	37.890
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(15.637)	(16.533)
Outras diferenças permanentes			-	(418)
	<u>55.687</u>	<u>73.265</u>	<u>36.208</u>	<u>19.073</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(39.733)	(64.736)
Diferidos	55.687	73.265	75.941	83.809
	<u>55.687</u>	<u>73.265</u>	<u>36.208</u>	<u>19.073</u>

c) Aplicação da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações intermediárias de 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valores de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

13.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Ativo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	8.911	5.490	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	37.687	27.556	-	-
Due Mille Participações Ltda	25.759	13.058	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	2.437	478	-	-
Registrada Marcas e Patentes Ltda	75	75	-	-
Primos Participações Ltda	218	393	-	-
Dividendos a receber	18.500	26.577	-	-
	<u>93.587</u>	<u>73.627</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Ativo não circulante:</u>				
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda	-	-	-	1.174
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.174</u>
<u>Passivo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	6.994	2.470	-	-
Due Mille Participações Ltda.	138	256	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	-	2.146	-	-
TEF Participações Ltda (a)	25.040	-	-	-
TCM Participações Ltda (a)	12.035	-	-	-
Primos Participações Ltda (a)	24.123	-	-	-
Registrada Marcas e Patentes Ltda (a)	4.000	-	-	-
Aluguéis a pagar:				
Mareasa Participações Ltda.	15	28	15	28
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	2.847	6.019	2.847	6.019
	<u>75.192</u>	<u>10.919</u>	<u>2.862</u>	<u>6.047</u>
<u>Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:</u>				
Pessoas físicas controladores	-	8.975	-	8.975
Não controladores	-	3.157	-	3.157
	<u>-</u>	<u>12.132</u>	<u>-</u>	<u>12.132</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado:				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	8.622	9.779	-	-
Due Mille Participações Ltda.	13.800	15.895	-	-
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	-	12.718	-	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	-	18.196	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	18.058	13.588	-	-
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas:				
Novay Participações Ltda.	-	9.503	-	9.503
Nix Administração e Participação Ltda.	-	7.143	-	7.143
Actio Participações Ltda.	-	5.296	-	5.296
Mareasa Participações Ltda.	137	2.998	137	2.998
Pense Participações Ltda	-	624	-	624
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	27.604	1.718	27.604	1.718
	<u>68.221</u>	<u>97.458</u>	<u>27.741</u>	<u>27.282</u>

(a) Refere-se a valores tratados como adiantamento de dividendos entre controladora e controladas.

As características das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa n.º 13, as quais devem ser lidas em conjunto.

13.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	799	807
Diretoria	3.685	2.481
Benefícios de curto prazo	133	116
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	413	1.602
	<u>5.030</u>	<u>5.006</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 29 de abril de 2015, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$20.100 para o exercício social de 2015 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2014).

14. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como segue:

	Controladora - 30/09/2015						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	703.868	378.390	325.478	54.753	325.478	54.753
Max	99,99	187.947	107.048	80.899	25.575	80.897	25.575
Due Mille	99,99	276.390	279.279	(2.889)	(12.108)	(2.889)	(12.109)
Registrada	99,99	7.421	443	6.984	6.727	6.984	6.727
Visual (a) (c)	99,99	15.457	38.169	(22.712)	(7.196)	-	(7.196)
Incorporadas (b)	-	-	-	-	-	-	78
Netpoints	20,00	77.086	66.617	10.469	(18.815)	2.087	(4.313)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>430.106</u>	<u>63.515</u>

Controladora - 31/12/2014							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	881.434	535.485	345.949	155.393	345.948	155.392
Max	99,99	167.435	99.932	67.503	60.932	67.503	60.924
Due Mille	99,99	500.107	490.883	9.224	(20.788)	9.218	(20.786)
Fashion	99,99	3.688	3.393	295	3.194	295	4.049
Siará	99,99	4.667	3.911	756	4.351	756	7.729
Estilo	99,99	645	1	644	44	644	44
Albatroz	99,99	58	1	57	(4)	57	(3)
Stúdio	99,99	543	1	542	38	542	39
Registrada	99,99	3.959	631	3.328	4.324	3.328	4.324
Visual (a) (c)	99,99	14.935	31.150	(16.215)	(12.224)	-	(12.224)
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	6.562	(1.979)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>452.402</u>	<u>197.509</u>

Consolidado - 30/09/2015							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	77.086	66.617	10.469	(18.815)	2.087	(4.313)
						<u>2.087</u>	<u>(4.313)</u>

Consolidado - 31/12/2014							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	6.562	(1.979)
						<u>6.562</u>	<u>(1.979)</u>

- (a) A Companhia reclassificou o saldo negativo deste investimento para “Outras obrigações”.
- (b) Em setembro de 2015 a Companhia incorporou as controladas diretas, Fashion, Siará, Estilo, Albatroz e Studio.
- (c) Em 28/09/2015 a Companhia comunicou ao mercado a descontinuidade da modalidade de venda por catálogo (venda direta). Esta medida visa concentrar os esforços em seus negócios mais maduros e reduzir as iniciativas que requerem empenho e esforços adicionais diante do aumento do nível de incerteza e da deterioração do cenário econômico atual.

As alterações registradas nas contas de investimentos durante o período de 2015 e de 2014 são como segue:

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Saldo no início do período	452.402	542.701
Participação no resultado das controladas	63.515	155.519
Combinação de negócios	-	26.026
Incorporação das controladas	(2.368)	-
Provisão para perdas em investimentos	7.197	6.935
Ganho com investimentos	60	55
Dividendos distribuídos	(90.700)	(191.124)
Saldo no fim do período	<u>430.106</u>	<u>540.112</u>

15. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 30/09/2015			Controladora – 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	324.577	(151.022)	173.555	310.439	(128.457)	181.982
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	733.336	(591.038)	142.298	719.974	(537.710)	182.264
Equipamentos de informática	20	115.525	(82.505)	33.020	110.935	(74.232)	36.703
Móveis e utensílios	10	199.018	(96.916)	102.102	193.663	(82.777)	110.886
Veículos	20	3.301	(1.289)	2.012	3.294	(1.251)	2.043
Obras em andamento	-	4.836	-	4.836	6.599	-	6.599
Outros imobilizados	10	3.891	(1.588)	2.303	8.227	(2.527)	5.700
		<u>1.384.484</u>	<u>(924.358)</u>	<u>460.126</u>	<u>1.353.131</u>	<u>(826.954)</u>	<u>526.177</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 30/09/2015			Consolidado – 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	325.174	(151.198)	173.976	310.964	(128.590)	182.374
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	734.088	(591.722)	142.366	720.726	(538.332)	182.394
Equipamentos de informática	20	121.244	(86.146)	35.098	115.899	(77.431)	38.468
Móveis e utensílios	10	200.643	(97.857)	102.786	195.268	(83.603)	111.665
Veículos	20	3.301	(1.289)	2.012	3.294	(1.251)	2.043
Obras em andamento	-	4.836	-	4.836	6.599	-	6.599
Outros imobilizados	10	41.196	(16.938)	24.258	43.819	(15.252)	28.567
		<u>1.430.482</u>	<u>(945.150)</u>	<u>485.332</u>	<u>1.396.569</u>	<u>(844.459)</u>	<u>552.110</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	526.177	551.994	552.110	577.326
Adições	41.210	135.655	44.133	140.642
Baixas	(3.795)	(5.368)	(4.026)	(5.611)
Reversão (constituição) de provisão para perdas	2.246	(2.246)	2.246	(2.246)
Depreciação	(105.712)	(153.858)	(109.131)	(158.001)
Saldo no fim do período	<u>460.126</u>	<u>526.177</u>	<u>485.332</u>	<u>552.110</u>

16. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 30/09/2015			Controladora – 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	185.880	(80.370)	105.510	156.944	(64.901)	92.043
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(45.222)	25.617	70.839	(38.874)	31.965
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	41.694	(19.116)	22.578	31.283	(18.335)	12.948
Outros intangíveis	33	61	-	61	62	-	62
		<u>298.474</u>	<u>(144.708)</u>	<u>153.766</u>	<u>259.128</u>	<u>(122.110)</u>	<u>137.018</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 30/09/2015			Consolidado – 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	194.521	(86.019)	108.502	164.605	(69.781)	94.824
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(45.222)	25.617	70.839	(38.874)	31.965
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	56.683	(32.899)	23.784	45.510	(30.787)	14.723
Ágio na aquisição Netpoints	-	17.173	-	17.173	17.173	-	17.173
Outros intangíveis	33	443	-	443	444	-	444
		<u>339.659</u>	<u>(164.140)</u>	<u>175.519</u>	<u>298.571</u>	<u>(139.442)</u>	<u>159.129</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	137.018	116.278	159.129	123.926
Adições	40.944	52.679	42.687	71.258
Baixas	(2.275)	(978)	(2.275)	(978)
Reversão (constituição) de provisão para perdas	2.506	(2.506)	2.506	(2.506)
Amortização	(24.427)	(28.455)	(26.528)	(32.571)
Saldo no fim do período	<u>153.766</u>	<u>137.018</u>	<u>175.519</u>	<u>159.129</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercadoria para revenda nacional	163.123	197.943	163.123	197.943
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	27.365	10.155	27.365	10.155
Serviços	14.917	26.361	15.076	27.861
Suprimentos	3.710	7.803	4.047	9.052
Outros	1.694	2.632	3.211	3.891
Ajuste a valor presente	(3.788)	(3.654)	(3.788)	(3.654)
	<u>207.021</u>	<u>241.240</u>	<u>209.034</u>	<u>245.248</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		
	30/09/2015	31/12/2014	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	214.272	180.574	(a)
FINIMP	41.533	-	Juros de 100,71% a 104,50% do CDI
BNDES	3.237	-	Juros de TJLP + 1,67%aa , TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Finame	5.497	4.937	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	5.102	5.691	Juros de 0,81% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	269.641	191.202	

Passivo não circulante:

Debêntures	673.620	672.877	(a)
BNDDES	63.638	-	Juros de TJLP + 1,67%aa , TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Resolução n.º 4131 (d)	62.262	-	Juros de 107,75% do CDI (a)
Finame	19.634	23.048	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	2.512	3.635	Juros de 0,81% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>821.666</u>	<u>699.560</u>	

Consolidado

	30/09/2015	31/12/2014	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	214.272	180.574	(a)
Capital de Giro	100.820	82.938	Juros de 108,5% a 117,3% do CDI (b)
Resolução n.º 4131 (d)	-	51.677	Juros de 107,65% do CDI (b)
Resolução n.º 2770 (d)	39.260	43.829	Juros de 117,3% do CDI (b)
FINIMP	41.533	-	Juros de 100,7% a 103,8% do CDI
BNDDES	3.237	-	Juros de TJLP + 1,67%aa , TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Finame	5.673	5.050	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	5.517	5.691	Juros de 0,81% a 2,19% a.a. + CDI (b)
	<u>410.312</u>	<u>369.759</u>	

Passivo não circulante:

Debêntures	673.620	672.877	(a)
BNDDES	63.638	-	Juros de TJLP + 1,67%aa , TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
FIDC-NP Club (c)	7.118	15.649	-
Resolução n.º 4131 (d)	195.874	61.635	Juros de 107,25% a 107,75% do CDI (b)
Finame	19.941	23.556	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	2.866	3.635	Juros de 0,81% a 2,19% a.a. + CDI (b)
	<u>963.057</u>	<u>777.352</u>	

(a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Consolidado	
						30/09/2015	31/12/2014
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
2ª emissão	350.320	20/12/2011	20/12/2016 (i)	350	111,20% do CDI	350.320	350.320
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	10.000	111,25% do CDI	100.000	100.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
Total do principal						850.320	850.320
Custos de transação a apropriar						(2.095)	(2.839)
Juros a pagar						39.667	5.970
Total Debêntures						<u>887.892</u>	<u>853.451</u>
Passivo circulante						213.952	180.574
Passivo não circulante						673.940	672.877

- (i) A amortização da segunda emissão de debêntures será efetuada em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20/12/2015 e a segunda em 20/12/2016.

- (ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019. Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar suas 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, totalizando o valor de R\$ 51.808, conforme respectivas escrituras de emissão, e posterior cancelamento.
- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

- (b) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 30 de setembro de 2015 foi de 13,1% (10,8% em 31 de dezembro de 2014).
- (c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.
- (d) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	176.486	182.715	176.532	237.342
2017	8.367	6.657	8.530	14.068
2018	366.506	303.455	498.292	303.527
Após 2019	270.627	206.733	280.023	222.415
	<u>821.986</u>	<u>699.560</u>	<u>963.377</u>	<u>777.352</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	30/09/2015	31/12/2014
Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú Unibanco S.A.	Fianças bancárias	<u>105.402</u>	<u>98.050</u>

19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Férias	27.291	30.493	30.209	33.565
13º Salário	15.937	-	17.354	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.883	3.595	3.442	4.204
Salários a pagar	11.698	10.514	12.553	11.276
Imposto de renda retido na fonte	1.060	2.255	1.239	2.685
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.276	3.082	2.425	3.310
Participação nos lucros	8.166	4.113	8.166	4.113
Outros	128	368	148	390
	<u>69.439</u>	<u>54.420</u>	<u>75.536</u>	<u>59.543</u>

20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS	25.237	76.301	25.225	76.301
IRPJ	-	-	5.198	14.710
CSLL	641	283	5.598	4.195
IPTU	1.623	-	1.627	-
COFINS	13.260	33.298	14.270	34.557
PIS	2.865	7.069	3.051	7.305
Outros	5.810	5.058	6.375	10.261
	<u>49.436</u>	<u>122.009</u>	<u>61.344</u>	<u>147.329</u>

21. RECEITA DIFERIDA

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 31 de março de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

b) Operação “Netpoints”

A Companhia, por meio do Contrato Particular de Programa de Fidelidade e Outras Avenças celebrado com Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”), concedeu à Netpoints o acesso, pelo período de 10 anos, à base de

dados de clientes do Programa Amiga, para fins únicos e exclusivos de promoção, oferta, distribuição e comercialização do Programa Netpoints. Em contrapartida, a Netpoints pagou à Marisa, o valor total de R\$20.000.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Receita diferida				
Itau / Marisa	-	-	38.000	47.000
Netpoints	18.500	19.250	18.500	19.250
	<u>18.500</u>	<u>19.250</u>	<u>56.500</u>	<u>66.250</u>
Passivo circulante	1.000	1.000	3.815	13.000
Passivo não circulante	17.500	18.250	52.685	53.250
	<u>18.500</u>	<u>19.250</u>	<u>56.500</u>	<u>66.250</u>

22. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					
	31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	30/09/2015
Tributárias:						
FGTS (a)	11.501	1.437	-	-	748	13.686
FAP/RAT	5.349	443	-	-	585	6.377
Outros riscos tributários	1.685	531	-	-	-	2.216
	<u>18.535</u>	<u>2.411</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.333</u>	<u>22.279</u>
Trabalhistas	23.667	13.035	(3.604)	(4.178)	-	28.920
Cíveis	885	835	(261)	(443)	-	1.016
	<u>43.087</u>	<u>16.281</u>	<u>(3.865)</u>	<u>(4.621)</u>	<u>1.333</u>	<u>52.215</u>
Depósitos judiciais	51.249	30.646	(27.422)	-	-	54.473
	Consolidado					
	31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	30/09/2015
Tributárias:						
FGTS (a)	11.501	1.437	-	-	748	13.686
FAP/RAT	5.515	437	-	-	585	6.537
Outros riscos tributários	1.685	531	-	-	-	2.216
	<u>18.701</u>	<u>2.405</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.333</u>	<u>22.439</u>
Trabalhistas	25.674	14.360	(5.639)	(2.482)	-	31.913
Cíveis	10.341	10.051	(7.814)	(1.630)	-	10.948
	<u>54.716</u>	<u>26.816</u>	<u>(13.453)</u>	<u>(4.112)</u>	<u>1.333</u>	<u>65.300</u>
Depósitos judiciais	55.299	37.362	(36.207)	-	-	56.454

(a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei

Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perda possível, no valor de R\$444.323 (R\$440.041 em 31 de dezembro de 2014), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial). O efeito da atualização monetária advinda desta decisão na Companhia e em suas controladas, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perda possível, em 30 de setembro de 2015, na controladora e no consolidado é de R\$10.469 e R\$ 11.178, respectivamente. A Companhia acompanhará o desenvolvimento dos questionamentos referentes à constitucionalidade desta decisão.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$56.454, sendo R\$54.473 da Controladora (R\$55.299 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$51.249 da Controladora).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exceto pelos movimentos no trimestre, apresentados a seguir, as demais divulgações sobre o patrimônio líquido da Companhia não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n. 23 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 o capital social da Companhia, no montante de R\$899.597 (R\$661.493 em 31 de dezembro de 2014), estava representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	656.912	149.029.518	73,02	489.377	137.258.368	73,98
Mercado	242.685	55.056.481	26,98	172.116	48.274.358	26,02
	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>

Em 21 de agosto de 2015 foi aprovado o aumento de Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 238.104, passando este de R\$ 661.493 para R\$ 899.597, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias da Companhia. Na mesma data, foi aprovada a Bonificação em Ações à razão de 10%: em razão da capitalização de reservas ora aprovada, tendo sido emitidas 18.553.273 novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação ordinária, para cada 10 ações ordinárias detidas pelos acionistas, na data base.

b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga (i)	Preço de exercício (i)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
17/08/2011	30/09/2012	17/08/2016	305	117	12,87	21,61	18,63
09/05/2012	30/09/2013	09/05/2017	146	41	11,68	22,80	18,07
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	110	9,47 a 14,44	31,90	29,52
03/06/2013	30/09/2014	22/05/2016	129	55	12,39	28,79	27,98
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	202	6,29 a 9,24	16,88	13,75
			<u>1.013</u>	<u>525</u>			

A movimentação ocorrida no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	710	518
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	263
Exercício das opções de compras de ações - mil	-	-
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(185)	(71)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>525</u>	<u>710</u>

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais” e no patrimônio líquido na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 30/09/2015	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	-	648
2011	3.665	24	-	3.689
2012	1.332	39	19	1.390
2013	2.251	323	450	3.024
2014	517	413	776	1.706
	<u>8.413</u>	<u>799</u>	<u>1.245</u>	<u>10.457</u>

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	2.490.626	2.578.006	2.492.489	2.586.917
Operações com cartão de crédito	-	-	274.605	288.507
Prestação de serviços	3.575	1.672	135.889	149.012
Operação com crédito pessoal	-	-	142.895	137.498
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(647.938)	(671.921)	(648.230)	(676.692)
Prestação de serviços	(445)	(223)	(17.700)	(18.188)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(163.082)	(179.774)	(163.439)	(179.828)
	<u>1.682.736</u>	<u>1.727.760</u>	<u>2.216.509</u>	<u>2.287.226</u>

25. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo da revenda de mercadorias	(885.769)	(927.208)	(885.759)	(919.332)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(203.362)	(168.573)
Custo da prestação de serviços	-	-	(94.105)	(85.477)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(73.995)	(55.713)
	<u>(885.769)</u>	<u>(927.208)</u>	<u>(1.257.221)</u>	<u>(1.229.095)</u>

26. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com pessoal e serviços	(301.381)	(367.494)	(289.909)	(353.179)
Utilidades públicas	(62.273)	(52.188)	(63.043)	(53.320)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(236.351)	(248.853)	(248.048)	(256.907)
Outras	(31.420)	(42.912)	(40.585)	(44.809)
	<u>(631.425)</u>	<u>(711.447)</u>	<u>(641.585)</u>	<u>(708.215)</u>

27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com pessoal e serviços	(89.265)	(71.830)	(117.240)	(104.153)
Utilidades públicas	(4.386)	(3.814)	(6.469)	(4.283)
Despesas locatícias	(3.073)	(2.823)	(3.343)	(1.244)
Despesas tributárias	(2.533)	(1.594)	(2.559)	(1.614)
Outras	(6.820)	(6.369)	(7.634)	(7.809)
	<u>(106.077)</u>	<u>(86.430)</u>	<u>(137.245)</u>	<u>(119.103)</u>

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Créditos tributários	11.316	22.382	10.674	22.190
Despesas recuperadas	2.643	963	2.643	963
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(19.223)	(11.924)	(33.875)	(23.577)
Outras	10.352	(1.420)	7.077	10.438
	<u>5.088</u>	<u>10.001</u>	<u>(13.481)</u>	<u>10.014</u>

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(35.098)	(28.929)	(35.098)	(28.929)
Perda em “swap”	-	-	-	(13.024)
Juros	(95.244)	(67.161)	(98.067)	(69.413)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros (a)	7.389	(11.479)	7.389	(11.479)
Despesas bancárias	(1.481)	(1.500)	(2.122)	(1.903)
Variação cambial empréstimos	(2.141)	(572)	(48.567)	(12.207)
Variação monetária passiva	(1.381)			-
Descontos concedidos	(61)	(65)	(3.785)	(8.373)
Outras	(4.981)	(3.148)	(10.953)	(6.884)
	<u>(132.998)</u>	<u>(112.854)</u>	<u>(191.203)</u>	<u>(152.212)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	32.417	11.226	40.606	17.310
Ganho em “swap”	2.977	41	40.358	19.580
Variação cambial ativa	194	261	194	261
Descontos obtidos	518	892	531	921
Outras	353	1.564	3.378	4.226
	<u>36.459</u>	<u>13.984</u>	<u>85.067</u>	<u>42.298</u>

(a) Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 31.e).

30. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(52.508)	7.242
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	188.251	185.533
Efeito da diluição:		
Opções de ações	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>188.251</u>	<u>185.533</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	(0,27892)	0,03903
Lucro líquido por ação diluído - R\$ (a)	<u>(0,27892)</u>	<u>0,03903</u>

- (a) Em 30 de setembro de 2015, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o período e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

31.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$117.083 (R\$98.563 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

b) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

c) Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	30/09/2015				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	207.768	-	-	-	207.768
Financiamentos bancários	362.202	212.582	608.754	173.016	1.356.554
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	5.109	857	1.642	-	7.608
	<u>575.079</u>	<u>213.439</u>	<u>610.396</u>	<u>173.016</u>	<u>1.571.930</u>
	31/12/2014				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	245.248	-	-	-	245.248
Financiamentos bancários	362.912	233.934	419.924	120.947	1.137.717
Financiamentos bancários – arrendamento financeiro	6.112	3.129	870	-	10.111
	<u>614.272</u>	<u>237.063</u>	<u>420.794</u>	<u>120.947</u>	<u>1.393.076</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

d) Gerenciamento de capital

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	1.373.369	1.139.709
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(645.328)	(510.680)
Dívida líquida	728.041	629.029
Total do patrimônio líquido	1.129.520	1.155.878
Capital total	1.857.561	1.784.907
Índice de alavancagem financeira	39%	35%

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

e) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a controlada Club possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto, o detalhe destes contratos é como segue:

30/09/2015						
Vencimento	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Setembro de 2016	39.000	US\$	6,07% a.a.	CDI	117,30%	39.048
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	123.051
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	53.185
	<u>212.342</u>					<u>215.284</u>

31/12/2014						
Vencimento	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Maio de 2015	32.790	US\$	3,12% a.a.	CDI	109,5%	39.750
Fevereiro de 2017	100.000	US\$	2,76% a.a.	CDI	107,6%	109.590
	<u>132.790</u>					<u>149.340</u>

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

31.2 Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 30 de setembro de 2015, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	30/09/2015		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo
Outubro-15	13.280	2,7996	16.442
Novembro-15	10.270	2,9873	10.590
Dezembro-15	8.020	2,9605	10.245
Janeiro-16	11.000	3,6136	5.566
Fevereiro-16	14.035	3,7716	4.907
Março-16	12.281	3,8188	4.046
Abril-16	9.630	3,7690	3.846
Maio-16	2.700	3,8698	889
	81.216	3,4221	56.531

31.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado
	Patrimônio Líquido
	30/09/2015
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	
Riscos de moeda	49.153
IR/CS diferidos sobre perdas	(16.712)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	32.441
Ganhos líquidos reconhecidos no período	25.351
Ganhos líquidos reconhecidos em períodos anteriores	7.090
	32.441

31.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures), não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

31.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes a mensuração e hierarquia do valor justo:

	Controladora			
	30/09/2015	Nível 2	31/12/2014	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	16.641	16.641	3.867	3.867
Derivativos designados como hedge	56.531	56.531	10.742	10.742
	<u>73.172</u>	<u>73.172</u>	<u>14.609</u>	<u>14.609</u>
	Consolidado			
	30/09/2015	Nível 2	31/12/2014	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	27.540	27.540	11.269	11.269
Derivativos designados como hedge	56.531	56.531	10.742	10.742
	<u>84.071</u>	<u>84.071</u>	<u>22.011</u>	<u>22.011</u>

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

31.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Montante	Risco	30/09/2015		
			CDI Previsto Provável (i)	CDI + 25% Possível(ii)	CDI + 50% Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	533.638	Alta do CDI	81.205	101.506	121.807
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.270.018	Alta do CDI	215.476	269.344	323.213

Operação	Montante	Risco	31/12/2014		
			CDI Previsto Provável (i)	CDI + 25% Possível(ii)	CDI + 50% Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	462.841	Alta do CDI	57.740	72.175	86.610
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.095.454	Alta do CDI	146.110	182.638	219.165

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

32. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,23% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,10% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de setembro de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas de PIS e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$158.230, sendo R\$148.608 da Controladora (R\$149.510 em 30 de setembro de 2014, sendo R\$142.742 da Controladora). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$20.229, sendo R\$19.103 da Controladora (R\$22.899 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$21.876 da Controladora).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2015, totalizam um montante mínimo de R\$714.461, assim distribuído:

Exercício	Valor
2015	89.576
2016	169.638
2017	121.059
2018	90.319
2019 a 2032	243.869
	<u>714.461</u>

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
 - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - (ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

30/09/2015				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.691.466	371.411	153.632	2.216.509
Custos do segmento	(885.759)	(273.938)	(97.524)	(1.257.221)
Lucro bruto	805.707	97.473	56.108	959.288
Despesas com vendas	(641.585)	-	-	(641.585)
Despesas gerais e administrativas	(106.988)	(21.388)	(8.869)	(137.245)
Outras receitas operacionais	(5.249)	(7.480)	(752)	(13.481)
Resultado operacional do segmento	51.885	68.605	46.487	166.977
Depreciação e amortização				(145.244)
Receitas financeiras				85.067
Despesas financeiras				(191.203)
Resultado de equivalência patrimonial				(4.313)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(88.716)

30/09/2014				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.732.642	403.540	151.044	2.287.226
Custos do segmento	(919.332)	(238.623)	(71.140)	(1.229.095)
Lucro bruto	813.310	164.917	79.904	1.058.131
Despesas com vendas	(708.215)	-	-	(708.215)
Despesas gerais e administrativas	(91.875)	(21.138)	(6.090)	(119.103)
Outras receitas operacionais	9.317	688	9	10.014
Resultado operacional do segmento	22.537	144.467	73.823	240.827
Depreciação e amortização				(141.538)
Receitas financeiras				42.298
Despesas financeiras				(152.212)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				(10.625)

Em consequência da mudança da estrutura organizacional a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio que passa a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visa medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e traz maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$3.037.001 (R\$3.034.293 em 31 de dezembro de 2014), e dos passivos totais é de R\$1.904.762 (R\$1.820.112 em 31 de dezembro de 2014).

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são assim demonstradas:

	30/09/2015	31/12/2014
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	228.100	228.100
Transportes	77.000	77.000
Veículos	3.235	2.623
	<u>318.335</u>	<u>317.723</u>
